



Publicado em 09/08/2023 - 20:18

Cidade de Rondônia fica entre as três com maior desenvolvimento sustentável da Amazônia Legal

Porto Velho é a capital com a pior nota do país. Dados foram divulgados pelo Instituto Cidades Sustentáveis. Índice monitora 100 indicadores sobre os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU.

Por g1 RO

Alvorada do Oeste (RO) foi classificada como a cidade com o maior Índice de Desenvolvimento Sustentável das Cidades (IDSC) de Rondônia, a terceira da Amazônia Legal e ficou entre os mil municípios - de 5.570 em todo o país - mais sustentáveis. Os dados de 2023 foram divulgados esta semana pelo Instituto Cidades Sustentáveis.

O IDSC monitora 100 indicadores sobre os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, definidos em 2015 como metas globais para 2030. Entre os objetivos, a iniciativa quer erradicar a pobreza, reduzir a desigualdade, proteger o meio ambiente e o clima.

O município rondoniense ficou com uma nota de 52,28 pontos de um total de 100. Mas apesar do bom desempenho em comparação com outras cidades da região, o nível de desenvolvimento sustentável foi classificado como médio.

O destaque positivo foi para os ODS:

- Vida na água e
- Consumo e produção responsáveis.

Já as piores notas foram para:

- Igualdade de gênero
- Indústria, inovação e infraestrutura

- Vida terrestre e
- Parcerias e meios de implementação.

O ranking geral do país concentra no top 10 oito cidades do estado de São Paulo: a primeira delas é o município de **São Caetano do Sul**, no entorno da capital paulista, com 63,42 pontos. Em último lugar entre os mais de 5 mil municípios ficou Buriticupu (MA), com uma pontuação de 29,79.

Porto Velho

A capital rondoniense, por outro lado, foi classificada como a segunda pior cidade do estado, com 37,33 pontos. No ranking nacional, Porto Velho ficou entre as 250 piores cidades no quesito desenvolvimento sustentável e foi a capital brasileira com a menor nota, a frente de Macapá (38,10) e Belém (39,98).

Entre os 17 critérios avaliados, os que levaram avaliação positiva foram:

- Energia acessível e limpa e
- Redução das desigualdades.

No entanto, nove áreas ficaram com avaliação negativa:

1. Igualdade de gênero
2. Água potável e saneamento
3. Indústria, inovação e infraestrutura
4. Cidades e comunidades sustentáveis
5. Consumo e produção responsáveis
6. Ação contra a mudança do clima global
7. Vida terrestre
8. Paz, justiça e instituições eficazes
9. Parcerias e meios de implementação

Ranking de Rondônia de desenvolvimento sustentável

Em Rondônia, apenas Alvorada do Oeste e Cacoal receberam uma pontuação considerada média. As demais tiveram notas baixas e muito baixas. Confira as dez cidades com as notas mais altas no ranking de Rondônia e as três últimas colocadas:

<https://g1.globo.com/ro/rondonia/noticia/2023/08/09/cidade-de-rondonia-fica-entre-as-tres-com-maior-desenvolvimento-sustentavel-da-amazonia-legal.ghtml>

Veículo: Online -> Portal -> Portal G1

Seção: Rondônia